

06/13: “Uma Vida Cristã Autêntica” – Mateus 6.1-6;16-18
“E teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente” (Mt.6.4)

Olá Amado(a).

O texto do *Sermão do Monte* motivador deste Comentário vem a partir do início do Capítulo 6 do Evangelho Segundo Mateus, especificamente, quando o Mestre aborda os três aspectos básicos da Piedade, qual sejam, *a esmola, a oração, e o jejum*. Toda religião, em sua prática, busca o esmero na observância dessas práticas, e, exatamente por este motivo, não podemos aceitar tais práticas como balizamento para “*uma vida cristã autêntica*”, fato que nivelaria o Cristianismo à paganidade.

Lembremos que a origem do Cristianismo se dá na Propagação do *Evangelho de Cristo*, ou, melhor traduzindo estas duas palavras do Grego, o Cristianismo tem origem na Pregação das “*Boas Novas do Messias prometido pelo DEUS de Israel*” – O Único **DEUS** sobre a Criação. O Apóstolo Paulo define *Evangelho de Cristo* como – *Poder de DEUS para a Salvação de todo aquele que crê*.

Esmolas, oração e jejum são práticas do exercício de um ser religioso. Não somente do cristão. A vida cristã se destaca pelo Testemunho da Verdade que Cristo veio concretizar ao instalar na Terra o Reino de **DEUS**, havendo sido exaltado pelo Pai, que o ressuscitou dentre os mortos, colocando-o por Rei (Senhor).

Neste ensino, inicia o Mestre: “*Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles. Se o fizerdes, não tereis galardão junto de vosso Pai que está nos Céus. Portanto, quando deres esmola, não faças tocar trombetas diante de ti, como os hipócritas nas Sinagogas e nas Ruas para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas quando tu deres esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita, para que a tua esmola seja dada secretamente. Então teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente*” (Mt 6.1-4).

Ainda se utilizando de “*hipérboles*”, Cristo intensifica a importância de seu ensino. Claro que o tocar trombeta não ocorria, nem tampouco será possível sua mão direita não tomar conhecimento do ato de sua mão esquerda. O ensino nos aponta para a recompensa de nosso ato de Piedade. Ou a glória recebida diante dos homens, ou a recompensa vinda do Pai que está nos Céus, o real motivador de nossas ações! Acrescentamos que o significado de esmola, no ensino, inclui as ofertas nas Sinagogas e, portanto, nos Templos.

A seguir, continua o Mestre: “*E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes*” (Mt 6.5-8).

Neste ato de Piedade, *a oração*, Cristo orienta seus discípulos ainda na questão da prática diante dos homens. Ecoa o dito no início – *Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens!* Nossa carnalidade sempre nos impulsionará à vaidade. Na oração, Cristo condena a ostentação e a repetição de frases as quais denomina vãs. Ensina que também a oração é uma prática para com **DEUS**, e, como tal, deve ser praticado em secreto, indo à colocação hiperbólica de “*fechando tua porta*”. Belo e tranquilizador o ensino recebido quando Cristo afirma que “*vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes*”.

Ao ensinar acerca do terceiro ato da prática da Piedade, comum entre os povos antigos, *o jejum*, afirma: “*E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram os seus rostos, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, Para não pareceres aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente*” (Mt 6:16-18).

Explicamos que *o jejum*, como conhecido hoje, não era uma prática originada na Lei. Em alguns Sábados Cerimoniais a Lei exigia o “*afligireis as vossas almas*”, e, a isto, veio a prática de rasgar as vestes, cobrir-se com terra, ou cinzas, e a limitação de alimentos, água e também o óleo sobre a cabeça. Parece que no ensino fica claro que o óleo não devia ser incluído nesta prática, pois, exige “*unge a tua cabeça*” (v.17).

Como é diferente o ensino de Cristo diante da prática que se é requerida do prosélito em nossos dias! Amado(a), em nossa busca de nos apresentarmos conforme a Vontade Soberana de nosso Único **DEUS**, e Pai, que está nos Céus, em nossos atos de Piedade, confiemos em Sua Fidelidade! **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).